

Classificação e Estratégia Ambiental e Social (ESS) Arauco Sucuriú – Brasil

Idioma original do documento: Português
Data de emissão: Março de 2025

1. Escopo e objetivo do projeto e participação do BID Invest

A transação proposta consiste em um empréstimo a ser concedido à Celulosa Arauco y Constitucion (a “Arauco”, a “Empresa” ou o “Cliente”) para a implantação do Projeto Sucuriú (o “Projeto”), o qual marca a entrada da divisão de celulose da Arauco no Brasil e envolve a construção de uma planta industrial com capacidade produtiva anual estimada de 3,5 milhões de toneladas de celulose de fibra curta, apoiada por 400.000 hectares de plantações de eucalipto.

A Arauco é uma empresa global com presença em cinco continentes. Possui fábricas no Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, México, Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Espanha, Portugal e África do Sul.

O Projeto será composto por unidades de processamento de alta eficiência, com uma caldeira de recuperação, dois fornos de cal, uma planta de evaporação e uma planta de cristalização. Estima-se que o sistema de gaseificação contará com duas unidades de 92 MW, enquanto a caldeira de biomassa terá uma capacidade de 200 t/h. Ainda, espera-se que a operação seja autossuficiente em energia, podendo gerar 400 MW de energia limpa, com um excedente de 220 MW que poderá ser comercializado através do Sistema Interligado Nacional (“SIN”). O Projeto incluirá ainda infraestrutura associada estratégica, como uma linha de transmissão de 91 km, conectando a planta industrial à subestação de Ilha Solteira, e um ramal ferroviário de 47 km, conectando o Projeto à malha ferroviária da Rumo Logística.

A planta industrial será construída a 50 km do núcleo urbano do município de Inocência, Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil, na margem esquerda do Rio Sucuriú, o qual dá nome ao Projeto. O local está distante 100 km do Rio Paraná, podendo ser acessado através da rodovia estadual MS 377. A proximidade com os modais de transporte rodoviário e ferroviário permitirá o escoamento da celulose para venda nos mercados interno e externo.

O início da construção da planta industrial está previsto para o segundo semestre de 2025, com o início das operações previsto no final de 2027. Estima-se que o Projeto gerará 14.000 empregos durante a fase de construção e 6.000 postos de trabalho permanentes envolvendo os setores florestal, industrial e logístico.

2. Classificação e Estratégia Ambiental e Social

Esta operação foi classificada como de Categoria A de acordo com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest. Os principais riscos e impactos ambientais e sociais (“A&S”) associados à fase de

construção do Projeto estão relacionados, entre outros, a: (i) influxo de trabalhadores temporários; (ii) aumento do tráfego nas vias locais devido à circulação de veículos; (iii) emissões atmosféricas e de poeira; (iv) geração de ruído; (v) geração de efluentes e resíduos sólidos; (vi) geração ou manuseio de resíduos perigosos; e (vii) possível déficit na capacidade dos municípios locais para absorver e gerenciar a pressão adicional sobre a infraestrutura social e física.

Na fase de operação, os principais riscos e impactos negativos estão relacionados, entre outros, a: (i) potenciais impactos sobre habitats modificados ou naturais para o estabelecimento de florestas plantadas; (ii) geração de emissões atmosféricas, efluentes e de resíduos sólidos; (iii) aumento do tráfego nas vias locais devido ao transporte de madeira e insumos; e (iv) possível necessidade de aprimorar o planejamento urbano para orientar a expansão urbana induzida pela nova planta, bem como a capacidade municipal de gerenciar um ambiente socioeconômico em rápida transformação.

O processo de Devida Diligência Ambiental e Social (“DDAS”) incluirá visitas ao local do Projeto, reuniões e entrevistas com partes interessadas e analisará, entre outros, os seguintes tópicos: (i) o sistema de gestão A&S do Projeto; (ii) políticas, planos e procedimentos A&S, incluindo aspectos de saúde e segurança ocupacional (“SSO”); (iii) estudos de impacto ambiental e social (“EIA”); (iv) planos de emergência e contingência; (v) políticas e procedimentos para a gestão de contratadas; (vi) políticas e procedimentos de recursos humanos; e (vii) planejamento e execução dos processos de engajamento das partes interessadas, incluindo mecanismos de queixas e atividades de investimento social conduzidas pelo Projeto.

Com base nas informações recebidas e analisadas até o momento, os Padrões de Desempenho (“PD”) que provavelmente serão acionados pelo Projeto são: (i) PD1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; (ii) PD2: Condições de Emprego e Trabalho; (iii) PD3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; (iv) PD4: Saúde e Segurança da Comunidade; (v) PD5: Aquisição de Terra e Reassentamento Involuntário; e (vi) PD6: Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos.

O Projeto, com o apoio de consultores externos especializados, elaborou um EIA, concluído no segundo semestre de 2023 e submetido para a aprovação do Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (“IMASUL”). A Licença Prévia (“LP”), a qual atesta a viabilidade ambiental do Projeto, foi emitida em fevereiro de 2024, após a realização de uma audiência pública no município de Inocência, Estado do Mato Grosso do Sul, Brasil. A Licença de Instalação (“LI”) do Projeto foi emitida em maio de 2024.

Como resultado do processo de DDAS, o BID Invest confirmará a categorização do Projeto, identificará eventuais lacunas de conformidade em relação à sua Política de Sustentabilidade Ambiental e Social e definirá um Plano de Ação Ambiental e Social para endereçar essas lacunas. Após a conclusão do processo de DDAS, um Resumo da Revisão Ambiental e Social (“RRAS”) será preparado e publicado neste site.

3. Informações adicionais

Para dúvidas sobre o Projeto, entre em contato com a Arauco:

Número de telefone: +569 44519674
Email: marcelo.reyes@arauco.com

Para dúvidas e comentários ao BID Invest, entre em contato com:

Nome: Grupo de Comunicación de BID Invest
Email: requestinformation@idbinvest.org

Além disso, as comunidades afetadas podem acessar o Mecanismo Independente de Consulta e Pesquisa (MICI) do BID Invest da seguinte forma:

Número de telefone: +1 (202) 623-3952
Número de fax: +1 (202) 312-4057
Endereço: 1300 New York Ave. NW Washington, DC. USA. 20577
Email: mecanismo@iadb.org ou MICI@iadb.org